

Nº 0 | Dezembro de 2019

# O JORNAL POLITÉCNICO DE COIMBRA

www.ipc.pt



## 2019 é ano de afirmação do Politécnico de Coimbra

O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, faz o balanço do ano e destaca as metas alcançadas, quer no plano externo, quer no interno. ● P12 e P13

## As seis unidades de ensino do Politécnico de Coimbra receberam o galardão Eco-Escolas em Guimarães

Distinção é fruto do trabalho em educação e gestão ambiental realizado junto da comunidade escolar. O Politécnico de Coimbra é o maior “Eco-Politécnico” do país. ● P4

### CERNAS teve classificação de Muito Bom pela Fundação para a Ciência e Tecnologia

O Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade está sedado na Escola Superior Agrária e integra vários projetos europeus. ● P5

### Turismo da ESEC é o curso com maior procura a nível nacional

Pelo segundo ano consecutivo, a licenciatura da ESEC foi o curso de Turismo mais procurado. ● P11

# Ensino

## NOTA EDITORIAL

### Começa hoje uma nova forma de comunicar



**JORGE CONDE**

Presidente do Politécnico de Coimbra

*Para vencer – material ou imaterialmente – três coisas definíveis são precisas: saber trabalhar, aproveitar oportunidades e criar relações. O resto pertence ao elemento indefinível, mas real, a que, à falta de melhor nome, se chama sorte.*

Fernando Pessoa

Hoje temos a sorte de conseguir concretizar mais um sonho. Uma das nossas prioritárias missões tem sido a tentativa de levar às pessoas aquilo que diariamente acontece no Politécnico de Coimbra. Numa instituição tão rica em feitos, a sua grandeza perde-se se os que aqui estudam ou aqui trabalham não souberem o que aqui acontece. Perde-se também se os nossos parceiros não nos conhecerem. É por tudo isto que nasce hoje este Jornal, à moda antiga, com folhas de papel para folhear e percorrer, com os feitos que acontecem nesta nossa instituição.

Vencemos, pois, mais uma etapa. Neste espaço, mostramos o trabalho que realizamos nas nossas escolas e nos nossos serviços, mostramos as oportunidades que aproveitamos e as que criamos para a nossa instituição e para os nossos parceiros e, fundamentalmente, criamos relações, porque nos damos a conhecer, mostrando todo o nosso potencial. Esperamos que, não só os responsáveis pela gestão da instituição, mas todos, possam contribuir para desenvolver e enriquecer o seu conteúdo através das suas realizações, que advêm do trabalho que aqui desenvolvem diariamente. Foi a criar relações, mas foi também com esse elemento indefinível que é a sorte, que chegámos aqui. Sorte de termos conseguido motivar uma equipa capaz de produzir este trabalho, sorte de termos uma instituição com feitos suficientes para preencher o espaço e sorte de sermos muitos os que sonham com um Politécnico de Coimbra conhecido e reconhecido entre os seus pares e entre a comunidade com que convive no seio das suas relações.

Começa hoje uma nova forma de comunicar, que se quer regular, e que nos fará voltar já no início do novo ano. ●

# Comunidade reunida em dia de festa

Os novos estudantes de todas as escolas do Politécnico de Coimbra foram recebidos numa sessão de abertura das aulas, que reuniu cerca de 2 mil pessoas

No dia 1 de outubro, a comunidade do Politécnico de Coimbra (IPC) reuniu numa Sessão de Abertura das Aulas, no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, dirigida a todos os estudantes, em particular aos recém-chegados.

O evento abriu com a atuação conjunta das sete tunas das Escolas e Institutos do IPC, seguindo-se as intervenções da representante dos Estudantes do Politécnico de Coimbra, Sandra Ferreira (presidente da AE da ESTeSC), da presidente do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra, Filomena Girão, e do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde.

O presidente do Politécnico de Coimbra realçou o facto do IPC continuar a ser das instituições de ensino superior mais procuradas, tendo ficado,



mais uma vez, entre as três que mais aumentaram o número de alunos colocados. Jorge Conde aproveitou para dar conta de alguns projetos em andamento, como por exemplo novas cantinas, cafetarias e biblioteca.

A presidente do Conselho Geral, Filomena Girão, desafiou os novos alunos a serem «parte ativa e integrante do vosso curso, da vossa escola, do Politécnico,

da vida da nossa cidade e do futuro da nossa região”. Sandra Ferreira, representante dos estudantes, pediu aos novos elementos da comunidade académica para serem “vozes ativas” nas associações de estudantes. Depois das intervenções, o público pôde rir com os conselhos do humorista Pedro Tochas e, finalmente, dançar com a Banda Os Red. ●

## i2a promove sessões de apresentação

O Instituto de Investigação Aplicada (i2a) do Politécnico de Coimbra está a promover um ciclo de sessões de apresentação institucional nas Unidades Orgânicas de Ensino. Segundo a organização, “numa fase de afirmação institucional, o i2a procura com este

evento dar mais um passo no estreitamento de laços com a comunidade do IPC”. Após um breve enquadramento institucional, a sessão aborda aspetos essenciais das dinâmicas de inovação, desenvolvimento e investigação ao nível da articulação e integração de

equipas, bem como os principais mecanismos de financiamento, a implementação de projetos e a valorização do conhecimento científico e tecnológico.

As sessões já decorreram no ISEC, na ESAC e na ESEC, no dia 4 de dezembro, e na ESTGOH, no dia 6 de dezembro.

No dia 11 de dezembro, a ESTeSC vai receber a iniciativa e, finalmente, no dia 15 de janeiro de 2020, é a vez do ISCAC. ●

## +Sustentável

# Politécnico de Coimbra promove hábitos mais sustentáveis

Programa visa incentivar alteração de comportamentos e atuar ao nível da redução de consumos e de resíduos, disponibilização de ecopontos, promoção da mobilidade elétrica e formação à comunidade escolar

Para fomentar boas práticas em prol de um desenvolvimento sustentável e, naturalmente, de uma consequente melhoria da qualidade de vida da população, o Politécnico de Coimbra (IPC) lançou, em setembro de 2018, o Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (sSOA). Este serviço promove ações que contribuem para que a Instituição seja, em termos ambientais, mais sustentável, através do projeto “Politécnico de Coimbra +Sustentável”. Estas ações promovem a utilização racional e eficiente dos recursos naturais e, sobretudo, atuam na alteração de comportamentos - com a sensibilização, informação, formação e promoção de boas práticas ambientais junto da comunidade escolar - não só no sentido de assegurar melhor saúde ambiental para a comunidade escolar, mas também para a comunidade envolvente.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do IPC e responsável pela área da sustentabilidade, o primeiro desafio lançado foi, logo no início do ano letivo 2018/2019,

convidar a Presidência de cada uma das suas Unidades Orgânicas de Ensino (UOE) e toda a comunidade escolar a candidatar-se ao galardão Eco-Escolas, promovendo o trabalho conjunto e a partilha de experiências, para desta forma ser o primeiro Eco-Politécnico do país. O projeto Eco-Escolas surge como uma ferramenta de sustentabilidade complementar à gestão e um apelo à participação cidadã dos mais novos que, desde cedo, o Politécnico de Coimbra quer envolvidos no desenvolvimento da sua instituição e da sua comunidade.

### Menor quantidade de resíduos

Para além deste desafio, o IPC tem desenvolvido uma série de ações. Entre essas, destacam-se a entrega de garrafas de vidro 100% recicláveis e reutilizáveis às presidências das diversas UOE do Instituto e das respetivas Associações de Estudantes, bem como a dirigentes, para disponibilização nas salas de reuniões, congressos e seminários realizados, abolindo-se, assim, o plástico e inculcando-se esta cultura de prevenção



de resíduos. Esta medida foi estendida aos novos alunos do Politécnico de Coimbra e a todos os seus trabalhadores, estando prevista a entrega de novas garrafas, no início de cada ano letivo, a todos os novos estudantes que ingressem na Instituição. Paralelamente, foram distribuídos novos dispensadores de água, permitindo o fácil acesso à água da rede, promovendo desta forma a água de Coimbra. Ainda com vista à prevenção de desperdício, neste caso alimentar, estabeleceu-se uma parceria com a Re-Food, para contribuir para a diminuição da quantidade de resíduos que, de outra forma, acabariam nos aterros sanitários, agravando o problema da gestão dos resíduos nas cidades. Esta parceria também tem associada uma vertente social, uma vez que as refeições são entregues pela Re-food a pessoas e instituições

por si assinaladas.

Também foram disponibilizados ecopontos em todas as residências, cafetarias e ainda no Centro Cultural Penedo da Saudade, na Clínica do IPC e nos Serviços Centrais, estando a ser realizadas ações de formação para todos os trabalhadores e alunos. O mote é “Zero Waste - Simplificar a sua vida reduzindo o desperdício em casa e no local de trabalho”.

Nos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra, onde estão a ser monitorizadas as quantidades de resíduos produzidos, já foram até agora encaminhados para reciclagem 788,21kg de papel (produzidos entre 13 junho e 15 de novembro de 2019).

### Promover a mobilidade elétrica

E porque a mobilidade sustentável é também uma

preocupação do Politécnico de Coimbra, este disponibiliza sete postos de carregamento de veículos elétricos, um em cada UOE e nos Serviços Centrais. São vários os projetos de eficiência energética em curso com o objetivo de reduzir o consumo energético e a despesa anual, a melhoria do conforto térmico e a qualidade do ar interior, proporcionando assim melhores condições para as atividades letivas e de investigação, de trabalho dos estudantes e dos trabalhadores.

No âmbito da sensibilização e informação, o Politécnico de Coimbra tem várias campanhas em ação dirigidas a toda a comunidade escolar, nomeadamente na área da poupança de água e da energia, separação correta de resíduos, desperdício alimentar e hábitos saudáveis e sustentáveis. ●

## +Sustentável

# O maior Eco-Politécnico do País

Todas as UOE receberam o galardão Eco-Escolas como prova do seu compromisso com uma comunidade mais sustentável

Pela primeira vez, foi atribuído a todas as Unidades Orgânicas de Ensino (UOE) do Politécnico de Coimbra o galardão Eco-Escolas. Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, esta distinção foi alcançada com o empenho e compromisso de todos os presidentes das UOE, coordenadores Eco-Escolas e de toda a comunidade. “Somos o maior Eco-Politécnico do país”, refere, explicando que “a criação de sinergias era fundamental para uma maior envolvimento dos diferentes interlocutores”.

O Programa Eco-Escolas assume um papel muito importante na aplicação de conceitos e ideias de educação e também gestão ambiental na vida quotidiana da escola. Sobretudo, por implicar a participação dos jovens, que serão os futuros decisores, envolvendo-os na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. É um programa internacional



Os galardões foram entregues a todas as unidades de ensino, no Dia das Bandeiras Verdes, que se realizou em Guimarães.

da *Foundation for Environmental Education*, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), que trabalha as três vertentes da sustentabilidade – ambiental, económica e social –, encoraja e reconhece ações

de educação ambiental para a sustentabilidade, premiando-as, e reforça a importância do envolvimento de todos neste percurso. Ser Eco-Escolas é ser integrador e assumir a responsabilidade e o compromisso, ainda que partilhado, por um futuro que

se quer inclusivo, saudável e sustentável. No Politécnico de Coimbra, ser Eco-Escolas “é ser inconformado e ambicionar sempre melhores resultados” que se refletem em menos resíduos, mais alimentação saudável e sustentável, menos energia, mais biodiversidade,

menos água e mais florestas. “Ser Eco-Escolas é fazer a diferença e acreditar que as Instituições de Ensino Superior desempenham um papel fundamental na educação ambiental para a sustentabilidade”, acrescenta Ana Ferreira. ●

## Parcerias e compromissos com futuro

O Politécnico de Coimbra integrou, recentemente, a Rede Campus Sustentável, da qual resultou uma Carta de Compromissos das IES relativamente aos “princípios e à prática do desenvolvimento sustentável em todas as vertentes – ambiental, social e económica – contribuindo, deste modo, para uma

comunidade escolar mais consciente ambientalmente”, como destaca Ana Ferreira. Adicionalmente, o IPC tem-se associado a diversas iniciativas ambientais. Em dezembro de 2018, foi distinguido com uma menção honrosa da Novo Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, resultante de uma candidatura ao Projeto

Novo Verde Packaging Universities Award, com o tema “Politécnico de Coimbra +Sustentável”. O prémio traduziu-se na entrega de 11 ecopontos, um dispensador de água e 1000 garrafas de vidro, no valor total de 2.500€. O Politécnico Coimbra é, também, parte do projeto piloto Projeto Centro *Green*

*Deal*, que visa incrementar a circularidade nas compras públicas, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), cujo protocolo foi assinado por 14 entidades regionais. Estabeleceu-se, ainda, uma parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente no âmbito da campanha “Por um

país com bom ar”, estando a desenvolver trabalho nesse sentido e, entre outras ações, é também parceiro da European Recycling Platform (ERP) Portugal e da Ecopilhas para a recolha de resíduos perigosos, tendo-se associado, também, à ValorMed para sensibilização sobre resíduos de medicamentos. ●

# Atualidade

## CERNAS classificado com Muito Bom pela FCT

É o único centro de investigação que atua nas áreas estratégicas da agricultura, floresta e desenvolvimento rural na região Centro



O CERNAS - Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, sediado na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), instituição do ensino superior onde se concentra a maior percentagem dos seus investigadores, obteve a

classificação de Muito Bom pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Estruturado em três polos territoriais — Castelo Branco (Escola Superior Agrária), Coimbra (Escola Superior Agrária) e Viseu (Escola Superior Agrária e Escola Superior de Tecnologia e Gestão) —, o CERNAS é o único centro de investigação que atua nas áreas estratégicas da agricultura, floresta e desenvolvimento rural na

região Centro do país e encontra-se entre os sete Centros de Investigação pertencentes a Institutos Politécnicos que foram avaliados como Muito Bons ou Excelentes.

Segundo António Dinis Ferreira, coordenador do CERNAS e docente da ESAC, a avaliação obtida “cria as condições não só para fazer um melhor trabalho, como também para ajudar mais a região numa área que é fundamental

para o seu desenvolvimento”, entre outros aspetos, no que toca à diminuição dos riscos naturais e à valorização da área rural da região centro e dos seus produtos endógenos.

De momento, o CERNAS integra dois projetos europeus no âmbito dos programas LIFE e INTERREG POCTEP, liderando o projeto LifePAYT - *Tool to Reduce Waste in South Europe*, e está envolvido em cinco projetos integrados no programa Horizonte 2020, assumindo igualmente a liderança do projeto URBANGAIA - *Managing urban biodiversity and green infrastructure to increase city resilience*. Ao todo, estes projetos representam um financiamento de cerca de 1 milhão e 350 mil euros. De salientar que, além do aumento de financiamento deste Centro de Investigação, a avaliação obtida abre a possibilidade do IPC ministrar, individualmente ou em cooperação com outras instituições de ensino superior, cursos ao nível do Doutoramento. ●

## 1º ano da licenciatura de Turismo em Espaços Rurais e Naturais foi um sucesso



A licenciatura em Turismo em Espaços Rurais e Naturais (TERN) da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) teve um primeiro ano “muito positivo”, pois foi um curso “muito procurado e que preencheu todas as vagas”, garantiu a coordenadora da licenciatura de TERN e elemento da comissão de criação do curso, Manuela Abelho. Segundo a docente da ESAC, este curso “preenche uma lacuna no mercado do

ensino que é a exploração do meio natural para o explicar ao turismo”. Manuela Abelho explica que este curso vai permitir aos turistas “usufruírem de belezas naturais, com alguém que lhes chame a atenção para os pormenores, que muitas são ignorados quando vão sozinhos”. Sublinha, ainda, a importância da formação de guias qualificados que acompanhem as pessoas em trilhos ou percursos pedestres, “até agora feitos por pessoas sem formação na área”. Esta

licenciatura, que resulta de uma parceria da ESAC com a ESEC, tem uma forte componente técnica nas áreas das Ciências da Vida e do Turismo e Lazer. Os licenciados poderão exercer funções como guias de Natureza, guias de atividades de animação turística, educação e sensibilização ambiental, gestão de atividades de TERN, gestão de sistemas de qualidade em Ecoturismo ou apoio técnico à gestão e valorização de espaços rurais e naturais. ●

### BREVES

#### Seminário dedicado ao problema da erva-das-Pampas no Arco Atlântico

O Projeto *Life Stop Cortaderia* levou a cabo, nos passados dias 17 e 18 de outubro, o 1.º seminário focado no problema da erva-das-Pampas no Arco Atlântico. Sob organização da ESAC e da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, este seminário teve lugar no Parque Biológico de Gaia e visou destacar a importância do envolvimento dos cidadãos, da comunicação social e dos professores no controlo desta planta invasora. Esteve também em destaque o debate, entre especialistas e entidades que lidam com esta espécie invasora, de possíveis estratégias e abordagens para a sua gestão em várias regiões do Arco Atlântico.

Este seminário reuniu especialistas espanhóis e portugueses, profissionais da comunicação social, professores e outras entidades (incluindo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção Geral da Alimentação e Veterinária, Infraestruturas de Portugal, vários municípios), que fizeram o enquadramento do *Life Stop Cortaderia* no contexto das espécies invasoras, destacaram a componente da “ciência-ciudadã” no controlo da planta em questão e promoveram o debate em torno de possíveis estratégias para lidar com o problema. As conclusões que surgiram do seminário representam um importante passo em frente na abordagem do problema “erva-das-Pampas”, cujo controlo se tem evidenciado especialmente difícil.

## Atualidade

# Politécnico integra centro nacional para adaptação às alterações climáticas

**União em torno de uma estratégia para adaptar a agricultura e as florestas às alterações climáticas e mitigar os seus efeitos**

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), através da Escola Superior Agrária (ESAC), integra o Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Sector Agroflorestal (CNCACSA), formalmente constituído no passado dia 11 de setembro, no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, em Elvas. O novo centro nacional tem como principal missão a inovação, o

desenvolvimento e a investigação para identificar a descrição dos cenários climáticos no país, avaliação da capacidade de resposta e da vulnerabilidade das alterações climáticas e para avaliar medidas de mitigação e adaptação perante a necessidade de garantir a sustentabilidade da agricultura e floresta portuguesa, nas vertentes produtivas, ambientais e sociais. Outra das suas missões

é contribuir fortemente para que Portugal atinja o objetivo de neutralidade carbónica até 2050, num contexto de uma transição justa e coesa que valorize o território, crie riqueza, promova o emprego e contribua para elevar os padrões de qualidade de vida no país, competindo-lhe ainda a disseminação de informação sobre as medidas de mitigação e adaptação desenvolvidas e

avaliadas, para que as mesmas cheguem com maior facilidade a todos os agentes do setor agroflorestal.

Além de 13 entidades gestoras, o CNCACSA conta com a parceria de 40 outras entidades representativas de todo o setor agroflorestal nacional.

Presente no evento “Alterações Climáticas — Que desafios para o Sector Agroflorestal Nacional?”,

no contexto do qual homologou o Protocolo de Constituição e Funcionamento do Centro, o (à data) ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, reconheceu a importância de tantas entidades se unirem na procura de soluções para o problema das alterações climáticas e afirmou que “o investimento no regadio e no uso eficiente da água cria condições para que a agricultura seja competitiva e sustentável”.

Para o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que marcou presença na sessão de abertura do evento, Manuel Heitor, “este Centro de Competências é uma resposta clara de Portugal ao apelo da OCDE para a implementação de um processo de inovação institucional, com novos arranjos colaborativos entre entidades públicas e privadas, para um verdadeiro compromisso entre as questões económicas e ambientais”. ●



## “O regadio e a sustentabilidade agroambiental: Economia circular” em foco na Escola Agrária

A ESAC acolheu, no dia 8 de novembro, o seminário “O regadio e a sustentabilidade agroambiental: Economia circular”. Organizado pelo Grupo Operacional para a Gestão da Água no Vale do Lis e pelo Projeto MEDWATERICE – PRIMA, com o apoio do CERNAS – Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, este seminário teve por objetivo destacar os principais desafios para o desenvolvimento sustentável para Portugal, e

em particular para a região Centro, propondo caminhos em termos económicos, sociais e ambientais, no sentido de se adotar uma atitude proativa para promover a competitividade agrícola. Procurou-se, colocando a economia circular num papel central, um debate aberto e público dos problemas e das soluções que se podem colocar a curto e a médio prazo.

No seminário intervieram representantes da Empresa de Desenvolvimento e

Infraestruturas do Alqueva, da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, da Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego, do Grupo Valouro e da Agência Portuguesa do Ambiente.

Marcaram presença na sessão de abertura o vice-presidente do IPC, Filipe Rodrigues (em representação do presidente do IPC), o presidente da EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva

(em representação da ministra da Agricultura) e o presidente da ESAC, João Noronha. A sessão de encerramento

contou com a participação do diretor Regional da Agricultura e Pescas do Centro, Fernando Martins. ●



Sessão de debate - 1º Painel

## Atualidade

# ESAC e Centro de Ecologia Funcional desenvolvem projeto “Charcas de Noé”

O projeto visa a conservação *in-situ* e *ex-situ* de plantas aquáticas raras e controlo de espécies invasoras

“Charcas de Noé” é o nome do projeto de investigação em desenvolvimento pela ESAC e pelo seu Polo do Centro de Ecologia Funcional, com financiamento do Fundo Ambiental, e que pretende contribuir ativamente para o aumento do conhecimento da distribuição e estado de conservação das plantas aquáticas raras e ameaçadas no Baixo Mondego e do Sítio Natura 2000 Dunas de Mira, Gândara e Gafanhas.

O projeto surgiu devido ao facto de Portugal ter sofrido uma grande perda de espécies e das suas áreas de distribuição (Projeto da Lista Vermelha das Plantas Vasculares de Portugal Continental). Um dos grupos mais afetados foram as plantas aquáticas e algumas das áreas que mais impacte sofreram foram o Baixo Mondego, o Baixo Vouga e região da Gândara, que os liga, encontrando-se como principais ameaças a destruição dos habitats, a agricultura (intensificação, alteração de práticas e uso de herbicidas), e a introdução de espécies exóticas e invasoras, introduzidas principalmente pelo seu uso ornamental (no caso das plantas) ou pela sua importância para a pesca.

São objetivos gerais do projeto



melhorar o estado de conservação do património natural, promover o reconhecimento do valor do património natural e fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade.

No sentido de alcançar aqueles que são os objetivos do “Charcas de Noé”, a equipa de investigação irá apostar na busca dirigida e mapeamento participativo, em ações de conservação (*in-situ*) em locais-chave para a preservação das populações existentes de plantas raras e ameaçadas e na otimização do cultivo de espécies aquáticas nativas com valor ornamental e sua conservação *ex-situ*.

A ideia é multiplicar e depois disponibilizar espécies aquáticas autóctones aos Municípios do Baixo Mondego e limítrofes, tanto para substituição de plantas exóticas nos lagos, tanques e charcos ornamentais municipais, reduzindo assim o risco de introdução de espécies exóticas invasoras, como para (re)colonização de potenciais áreas naturais onde tal seja viável, evitando a extinção local e regional de plantas aquáticas com interesse ornamental.

O projeto tem um financiamento de aproximadamente 52 mil euros e o seu período de execução termina em dezembro

de 2020, contemplando ainda uma vertente de comunicação e divulgação científica através de painéis interpretativos, bem como de atividades e materiais informativos.

A equipa de investigação é constituída pelos docentes da ESAC, Hélia Marchante (coordenadora) e Vítor Carvalho, Jael Palhas (consultor), Francisco Estrompa, funcionário do Herbário e Sílvia Martins, aluna finalista da Licenciatura em Agricultura Biológica desta Escola. Informações sobre o projeto também disponíveis em <https://www.facebook.com/CharcasDeNoe/>. ●

## BREVES

### Dia no campo com o projeto iSQAPER

A ESAC promoveu, no dia 29 de outubro, um dia de demonstração em campo no âmbito do projeto iSQAPER-“Avaliação interativa da qualidade do solo na Europa e na China para produtividade agrícola e resiliência ambiental”. Esta ação visou dar a conhecer os resultados do projeto iSQAPER e promover a discussão entre agricultores, técnicos, representantes governamentais e investigadores sobre o impacto da gestão agrícola na qualidade dos solos em culturas de milho e vinhas. Foi ainda ocasião para apresentar a Aplicação SQAPP, desenvolvida no âmbito do projeto, para avaliação da qualidade dos solos.

### Jornada Técnica sobre Silvicultura do Pinhal-bravo

A ESAC foi, no passado dia 22 de novembro, palco para a Jornada Técnica “Silvicultura do Pinhal-bravo”.

Sob organização do Centro PINUS, este evento constituiu-se como momento privilegiado de partilha de informação e experiência entre técnicos florestais e gestores de pinhais, tendo contado com o apoio do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo, da IUFRO e do PDR 2020.

# Atualidade

## “PAYT em Portugal... os próximos passos!” foi tema de workshop

O evento contou com a presença de oradores nacionais e internacionais e decorreu em simultâneo com uma exposição de equipamentos para os sistemas PAYT (“pay-as-you-throw”), que visam a redução da fatura dos resíduos

Integrado no projeto LIFE PAYT do CERNAS – Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), realizou-se no dia 21 de novembro o workshop “PAYT em Portugal... os próximos passos!”, no auditório do Museu Portugal Romano em Sicó (PO.RO.S) em Condeixa-a-Nova, a fim de promover a inovação no setor dos resíduos. A par com esta iniciativa, decorreu uma exposição de equipamentos, promovida por empresas de desenvolvimento tecnológico na área do PAYT, na qual foram apresentados produtos e ferramentas disponíveis no mercado nacional para estes sistemas. O workshop, que resultou de

“Os cidadãos, para além de acederem a uma tarifa mais justa, são estimulados a reduzir a quantidade de lixo que produzem em casa.”



Célia Dias Ferreira, coordenadora do Grupo de Investigação em Ambiente e Sociedade do CERNAS

uma parceria com a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, contou com a presença do vice-presidente do Politécnico de Coimbra, José Gaspar, da chefe da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Helena Bigares e do vereador de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, António Ferreira, na sessão de abertura. Salientam-se sessões proferidas por oradores nacionais e internacionais sobre o futuro dos sistemas PAYT e a discussão dos principais constrangimentos e potenciais melhorias do sistema, com abordagem de diversos exemplos de implementação. José Gaspar, vice-presidente do IPC, salientou os benefícios deste projeto para a sociedade e ressaltou a importância

da consciencialização para a sustentabilidade ambiental, referindo que “o caminho para um futuro mais sustentável deve começar em casa e nas atividades do dia-a-dia. Com o LIFE PAYT, os cidadãos, para além de acederem a uma tarifa mais justa, são estimulados a reduzir a quantidade de lixo que produzem em casa e estão a contribuir para a diminuição da quantidade de resíduos nos aterros.”

O LIFE PAYT visa a aplicação de um modelo de tarifação de resíduos PAYT — “pay-as-you-throw”, para que cada cidadão pague apenas o que coloca no contentor do lixo indiferenciado, em vez de uma tarifa de resíduos em função do consumo de água, como se verifica atualmente em Portugal. ●

### BREVES

#### Valorização de resíduos agrícolas em destaque

A ESAC dinamizou, no dia 18 de novembro, o Workshop “Valorização de resíduos agropecuários”. Este Workshop realizou-se no âmbito do Projecto Symbiosis – Estratégia transfronteiriça para a promoção da gestão eficiente das explorações agropecuárias através da sua integração, inovação e do desenvolvimento tecnológico, co-financiado pelo FEDER “Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional”, através do Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020. Levou à ESAC uma multiplicidade de atores do setor da agropecuária, desde produtores, empresas da área de valorização de resíduos agropecuários, academia, entre outros.

#### Dia da Floresta Autóctone na ESAC

Para as comemorações do Dia da Floresta Autóctone, que decorreram no dia 27 de novembro, no campus da ESAC, os Departamentos de Recursos Florestais e de Ambiente da Escola organizaram um vasto leque de atividades, desde experiências práticas no *campus*, a palestras e dinamização de bancas temáticas, até à plantação de árvores autóctones. O evento, que teve como principal objetivo sensibilizar para a importância da Floresta Autóctone, destinou-se a alunos do 10.º ao 12.º ano de escolaridade, da área de Ciências (Biodiversidade, Agricultura, Florestas) e de Turismo de Natureza. No evento participaram mais de 200 estudantes.

# Atualidade

## BREVES

### Projeto BE IN reúne na Bélgica

Realizou-se na *Katholieke Hogeschool Vives Zuid, Belgium* a primeira reunião de parceiros do Projeto BE IN: *Teachers Competencies for Social Inclusion of Migrants and Refugees in Early Childhood Education*.

O projeto é coordenado pela docente da ESEC Ana Coelho e envolve ainda as docentes Vera do Vale, Madalena Baptista e Joana Chélinho.

O projeto proposto pelo Politécnico de Coimbra e aprovado pela Agência Nacional Erasmus, envolve sete instituições do ensino superior de sete países: IPC, Portugal; *Universitat de Girona, Spain*; *Vilniaus Kolegija, Lithuania*; *Hanzhogesschool Groningen Sticing, The Netherlands*; *Katholieke Hogeschool Vives Zuid, Belgium*; *Ballikesir University, Turkey* e *University of Northumbria at Newcastle, United Kingdom*.

O objetivo do projeto BE IN é criar uma educação dirigida a professores e estudantes do pré-escolar e 1.º ciclo, a fim de melhorar as suas competências para a promoção de uma melhor inclusão de crianças migrantes e refugiadas (três a oito anos) em contextos de educação de infância e para lidar com o risco de exclusão social que essas crianças enfrentam.

Este projeto está empenhado na ideia de uma escola inclusiva baseada em valores europeus.

# Secretária de Estado do Turismo encerra 1ª edição do Curso de Gastronomia

O curso iniciou há três anos e tem-se revelado como uma área de procura crescente, tanto a nível nacional como internacional



A Sessão contou com a presença de Ana Mendes Godinho

Decorreu em setembro na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra a cerimónia de encerramento da 1ª edição da licenciatura em Gastronomia.

A sessão contou com a presença de Ana Mendes Godinho, à data secretária de Estado do Turismo e atualmente Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Ana Mendes Godinho, que também esteve presente na

sessão de lançamento do curso há três anos, destacou a importância do setor de Gastronomia no país e saudou a iniciativa do Politécnico de Coimbra de criação do curso.

A sessão contou ainda com intervenções do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, o presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, a diretora do Curso de Gastronomia, Adília Cabral, e de uma das primeiras

diplomadas em Gastronomia, Mirella Silva.

O curso de Gastronomia, primeiro a nível nacional, resulta de um projeto em parceria que envolve o Politécnico de Coimbra (ESEC, ESAC, ESTGOH e ESTeSC) e o Turismo de Portugal (Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra). As aulas são lecionadas na ESEC, ESAC e Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

As vagas do curso foram preenchidas na totalidade na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso do Ensino Superior.

O curso de Gastronomia tem-se revelado como uma área de procura crescente, tanto a nível nacional como internacional. No presente ano letivo, ingressaram 21 alunos internacionais no curso, na sua grande maioria de nacionalidade brasileira. ●

# Atualidade

## BREVES

### Flash Mob no Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa

A ESEC assinalou a 15 de novembro o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP) com um *Flash Mob* nos Claustros da Escola. Esta iniciativa teve como objetivo principal mostrar a versatilidade da língua e a riqueza artística no seu uso. O Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa foi criado simultaneamente com a Comissão para o reconhecimento e proteção da Língua Gestual Portuguesa e defesa dos direitos das pessoas surdas. A Comissão foi criada a 15 de novembro de 1995 com o propósito de ver reconhecida a Língua Gestual Portuguesa enquanto língua da comunidade surda portuguesa pela Constituição da República, o que veio a acontecer em 1997, aquando da sua quarta revisão.

### Dia da ESEC comemorado com sessão solene

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra comemorou o Dia da Escola com uma sessão solene que contou com as intervenções do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, do presidente da ESEC, Rui Antunes e de Catarina Ferreira, em representação do presidente da Associação de Estudantes da ESEC.

Jorge Prendas, Coordenador do Serviço Educativo na Casa da Música, foi o orador convidado da sessão, tendo proferido a Conferência “A música será para todos?”.

# Design For Them leva criatividade a instituições

A iniciativa da ESEC pretende despertar os seus alunos das áreas de design e de comunicação para o envolvimento em projetos de voluntariado

Após o sucesso das edições anteriores, a ESEC, em parceria com a Casa da Esquina, realizou, pelo terceiro ano consecutivo, a iniciativa “*Design for Them - Projeto de Design Social*”, que decorreu nos dias 25 e 26 de novembro, durante um período de oito horas, entre as 18h00 e as 02h00. Este projeto pretende despertar os alunos para uma consciência de voluntariado, envolvendo os alunos de várias áreas do saber, nomeadamente das áreas criativas de Arte e Design, Comunicação e Design Multimédia e Comunicação Organizacional, numa prática coletiva, para a conceção de objetos de comunicação (identidade corporativa, marketing, etc.).

A iniciativa visa apoiar instituições locais que tenham carências ao nível da sua identidade corporativa. Assim, pretende-se criar uma relação



entre alunos e instituições e/ou pequenas empresas carenciadas, num projeto de cariz social, com vista à renovação das suas imagens.

O projeto promove ainda o espírito de trabalho colaborativo com diferentes áreas de saber, numa conceção integrada com outros cursos da escola e uma relação de proximidade entre a ESEC, e o tecido institucional e

empresarial da região.

Nesta terceira edição, participaram nove organizações que aceitaram o desafio da ESEC e da Casa da Esquina: Academ4you – Coaching | Training | Consulting, Associação Cavalos Azul, Associação Cultural Marimondo, Camaleão – Associação Cultural, Catherine Bottlaender, Casa dos Pobres de Coimbra, Comando Distrital

de Coimbra da PSP, Gabinete de Desporto IPC\_Active, Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro e Out4Travel - Agência de Viagens.

O trabalho criativo e interdisciplinar dos voluntários contempla desde a idealização de logótipos, cartões de visita, cartazes e flyers, até à criação de conteúdos para as diversas redes sociais. ●

## ESEC e Gulbenkian colaboram

A ESEC assinou um protocolo de colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian com vista à implementação e avaliação do Projeto Limites Invisíveis, selecionado no âmbito do concurso Academias Gulbenkian do Conhecimento. Estas têm como finalidade distinguir e apoiar financeiramente projetos

que se destinem, através do desenvolvimento individual de competências, a preparar crianças e jovens para as mudanças que ocorrem na sociedade. O Projeto Limites Invisíveis lançou em fevereiro de 2016 o primeiro Programa Casa da Mata (PCM) – programa educativo na natureza para crianças em etapa de

educação pré-escolar na cidade de Coimbra. Desenvolvido pelo consórcio ESEC, CASPAE e Universidade de Aveiro – Departamento de Educação e Psicologia, com o apoio do ICNE, o projeto Limites Invisíveis tem vindo a alargar as suas ofertas educativas e formativas. Nos termos do Protocolo agora

assinado, a ESEC compromete-se a promover competências sociais e emocionais - auto-regulação, pensamento crítico, comunicação, adaptabilidade, resolução de problemas - em 120 crianças e jovens até aos 25 anos de idade, a decorrer em Portugal - designadamente em Coimbra -, pelo período de 20 meses. ●

## Atualidade

# Turismo é o curso mais procurado a nível nacional

**Pelo segundo ano consecutivo, a licenciatura em Turismo da ESEC foi o curso de Turismo com maior procura**

A licenciatura em Turismo da ESEC foi, em 2018 e 2019, o curso de Turismo com maior procura na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. A ESEC disponibilizou 40 vagas em 2018 e em 2019, mas o elevado número de candidatos revela que este continua a ser o curso de Turismo mais procurado a nível nacional. Em 2018 foram 383 os candidatos que o incluíram nas suas opções de candidatura e 357 em 2019. O curso de Turismo em regime Pós-Laboral preencheu também todas as vagas, tendo sido assinalado por 89 candidatos em 2018 e por 75 candidatos em 2019, para as 22 vagas disponíveis.

No Ensino Superior Politécnico e Universitário existem 18 cursos de Turismo a nível nacional, destacando-se ainda o curso da ESEC por ter a nota do último colocado mais elevada em todo o país em dois anos consecutivos, com 139,8 de média em 2018 e 144,2 em 2019.

Estes resultados são um reconhecimento da qualidade da formação em Turismo da ESEC, que também tem sido percebida através do feedback positivo das dezenas de empresas que acolhem anualmente estagiários do curso. A licenciatura em Turismo da ESEC é certificada pela OMT - Organização Mundial de Turismo desde 2001, tendo



sido renovada pelo sistema de certificação da TedQual em 2016 e válida até 2020. A OMT concede esta certificação às instituições cujos programas de educação em Turismo correspondem aos padrões de qualidade internacionais exigidos por este organismo.

Além das licenciaturas em Turismo, a ESEC tem alargado a sua oferta formativa nesta área, a qual engloba ainda três pós-graduações e um mestrado.

Além do Mestrado em Turismo de Interior - Educação para a Sustentabilidade, lecionado desde 2011, a ESEC oferece pós-graduações em Guias Regionais da Região Centro, Gestão Integrada de Destinos Turísticos e Gestão Turística e Hoteleira, esta última lecionada em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. Ainda na área do Turismo, entrou em funcionamento no ano letivo 2016/2017 a primeira licenciatura em Gastro-

nomia em Portugal, a qual resulta de uma parceria entre a ESEC, a ESAC, a ESTGOH e a ESTeSC, do IPC e a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, do Turismo de Portugal. ●

## Escola de línguas aberta à comunidade

A pensar na valorização dos estudantes da ESEC e restante comunidade, foi criada a Escola de Línguas da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra. Os cursos de formação destinam-se a todos os interessados em conhecer uma nova língua ou em ampliar as suas competências linguísticas, por razões pessoais ou profissionais. A Escola de Línguas oferece formação

em vários idiomas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim e Língua Gestual Portuguesa. Apesar destes cursos serem abertos à participação do público em geral, a oferta formativa foi pensada também para os estudantes, incentivando-os a aprenderem outras línguas e dotando-os de ferramentas que os diferenciem num mercado de trabalho competitivo. Frequentar

um Curso de Línguas pode também ser um incentivo para apostar numa experiência internacional durante o curso, de estudos ou de estágio através de programas de mobilidade. Os cursos funcionam no 1º e 2º semestre em cada ano letivo e estão estruturados de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, base comum de aprendizagem

de línguas estrangeiras na Europa, o qual abrange as competências linguísticas em diferentes áreas. Estes cursos têm a duração de 60 horas, funcionam em regime pós-laboral e têm condições especiais de participação para a comunidade do IPC, professores cooperantes e entidades parceiras que pretendam melhorar as competências linguísticas dos seus colaboradores. ●

### BREVES

#### Luís Portela na Escola de Educação Sénior

Luís Portela, presidente do Conselho de Administração da Bial, foi o convidado da Escola de Educação Sénior para a sessão de abertura do ano letivo. Numa conversa conduzida por Filomena Girão, presidente do Conselho Geral do IPC, Luís Portela falou sobre os desafios da liderança e sobre o seu último livro, "Da Ciência ao Amor", dedicado à investigação no âmbito da psicofisiologia e parapsicologia. A sessão contou ainda com intervenções de Rui Antunes, presidente da ESEC e de António Leal, diretor do Instituto Humanus e docente da ESEC.

# Destaque

## 2019 é ano de afirmação do Politécnico de Coimbra

O reforço territorial, o crescimento do número de estudantes, a nova plataforma de gestão académica e a certificação do sistema da qualidade são objetivos superados

**Dezembro é tempo propício a balanços e, no Politécnico de Coimbra, os balanços a fazer são positivos. Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, destaca as principais metas alcançadas em 2019, que considera ser um ano de afirmação do Politécnico em diversas áreas, quer no plano externo como interno, contribuindo para uma instituição mais coesa, mais forte e mais relevante.**

Durante este ano, a Presidência do Politécnico de Coimbra fez um trabalho de reforço das relações institucionais com entidades e empresas da região, com vista a sublinhar a inserção territorial do Politécnico. Segundo Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, a instituição tem cerca de 12 mil pessoas e representa cerca de 10% da população da cidade de Coimbra. “Somos

uma comunidade grande em Coimbra e somos uma comunidade importante em Oliveira do Hospital. Mas mais do que ser uma grande comunidade, queremos afirmar-nos pela importância que podemos ter na transformação do território”, afirma. Enquanto instituição de ensino, o Politécnico tem como missão interagir com a sociedade civil, com o poder local, com as empresas e com as pessoas e, assim, contribuir para a transformação da sociedade. O Politécnico de Coimbra, as suas escolas e institutos “têm procurado ser o parceiro que a região precisa, colocando o seu saber ao serviço das empresas,

dos municípios, da região. São cada vez mais os projetos de interação com a sociedade e são cada vez mais os parceiros que nos reconhecem pelo nosso saber e pela nossa capacidade de transformar. O Politécnico de Coimbra é, pois, um parceiro do desenvolvimento da região e das suas instituições”, afirma o responsável.

Ao longo do ano foram feitas inúmeras reuniões e visitas de trabalho junto das autarquias da região e procurou-se, em particular, uma aproximação à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e dos seus 19 municípios, com a preparação de projetos em comum que se deverão concretizar em 2020.

O aprofundamento da relação com a autarquia de Coimbra, porque é nesta cidade que se desenvolve a maior parte da ação académica, cultural e desportiva do Politécnico, mas também com o Município de Oliveira do Hospital é uma constante, e ainda os projetos em conjunto com a Figueira da Foz, a Lousã, a Mealhada são parte desta estratégia: a possibilidade de criar a Escola Superior de Turismo de Coimbra, a Escola do Mar, a Escola da Floresta, a Escola de Cursos Técnicos Superiores Profissionais ou a Escola de Formação Avançada, projetos que já foram mencionados publicamente, são resultado

desse diálogo em que o Politécnico está empenhado.

### Crescimento do número de estudantes e de cursos

O Politécnico de Coimbra continua a ser das instituições de ensino superior mais procuradas, tendo ficado, mais uma vez, entre as três que mais aumentaram o número de alunos colocados na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso. O número global de alunos matriculados nos cursos de Licenciatura, Mestrados, Pós-Graduações e CTeSP também aumentou: de 10.614 no ano letivo 2018/2019 passou para 11.307 no ano letivo 2019/2020. A este sucesso, junta-se o facto de ser o melhor ano de sempre na colocação de alunos internacionais. A aposta em novos caminhos da internacionalização, com mais potencialidade, tem levado a crescer também nesse capítulo. De 16 alunos matriculados em 2017, para 75 em 2018, para cerca de 200 este ano, na maioria provenientes do Brasil, Cabo Verde e Angola. Verifica-

**“O Politécnico é um parceiro do desenvolvimento da região e das suas instituições”**



A comitiva da CIM Região de Coimbra em visita ao Politécnico de Coimbra

# Destaque

## “Melhor ano de sempre na colocação de alunos internacionais”

se, por parte dos estudantes internacionais que contactam o Politécnico de Coimbra, a procura de cursos que englobem a vertente prática e que visam dar resposta às necessidades do mercado de trabalho. Coimbra apresenta-se como uma mais-valia: é uma cidade com um custo de vida mais acessível, quando comparado com as cidades de Lisboa e Porto, e com mais segurança. O país em si também é percecionado como tendo várias vantagens: Portugal ocupa a quarta posição dos países mais pacíficos do mundo (*Global Peace Index 2018*) e é o segundo país no mundo com maior capacidade de integração de migrantes (*Migrant Integration Policy Index*).

Ainda neste capítulo, 2019 é também um ano em que a colocação em Cursos Técnicos Superiores Profissionais

continua a crescer, com a particularidade de que, já este ano, descentralizou-se a oferta, com a entrada em vigor de Cursos Técnicos Superiores Profissionais na Mealhada.

### Gestão académica e sistema da qualidade

No plano interno, tem sido realizado um trabalho intenso de preparação que começa agora a dar frutos. Este ano entrou em funcionamento a nova plataforma de gestão académica. Os estudantes, os professores e os profissionais não docentes que trabalham na área académica já encontram nas escolas um sistema académico digital e eficiente, denominado *nónio*, ou *inforestudante*. “Um sistema moderno, funcional, transparente e que trará uma nova eficiência às escolas e à sua relação com os alunos e com os números”, refere Jorge Conde.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) é outra das metas alcançadas em 2019. Está concluída a fase de acreditação e, atualmente, o Politécnico de Coimbra já se encontra a trabalhar com procedimentos de funcionamento centrados na garantia da qualidade. “O objetivo é que, em qualquer ponto do Politécnico de Coimbra, uma mesma questão seja tratada da mesma maneira



A nova plataforma de gestão académica do Politécnico de Coimbra entrou em funcionamento este ano

e assuntos diferentes sejam tratadas de maneira diferente. É este sistema que garantirá que as oportunidades são distribuídas por todos e as dificuldades são debeladas com a partilha de todos”, assegura o responsável. “Queremos ser mais funcionais e menos burocratas. Queremos potenciar o trabalho dos profissionais não docentes, diminuindo as rotinas e as tarefas de repetição. O Politécnico de Coimbra tem excelentes quadros que podem ajudar a desenvolver a instituição com o seu saber e com o tempo que lhe dispensam. É, pois, importante que potenciemos essa ação e esse saber”, conclui. ●

## PELOUROS DA EQUIPA DA PRESIDÊNCIA

### Ana Ferreira Vice-Presidente

Comunicação e Promoção Institucional, Captação de Alunos Nacionais e Internacionais, *Alumni*, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, Plano Estratégico

### Cândida Malça Vice-Presidente

Gestão Académica, CTESP e Acreditação, Sistema Interno de Garantia da Qualidade

### Filipe Rodrigues Vice-Presidente

Planeamento, Projetos e Cooperação Interinstitucional

### José Gaspar Vice-Presidente

Recursos Humanos, Património, INOV-IPC e CINEP

### Lúcia Simões Costa Pró-Presidente

Planeamento da Oferta Formativa e Inovação Curricular

### Maria João Cardoso Pró-Presidente

Relações Internacionais

### Sara Proença Pró-Presidente

Inovação e Empreendedorismo

### Daniel Gomes Administrador do Politécnico

Aprovisionamento, Tecnologias de Informação, Empregabilidade e INOPOL

### João Lobato Administrador dos Serviços de Ação Social

### Cristina Faria Diretora Cultural

### Sérgio Damásio Diretor Desportivo

## SENADO ENTROU EM EXERCÍCIO

Ao abrigo dos novos estatutos do IPC, foi constituído em 2019 o Senado. Trata-se de um órgão consultivo de representação da comunidade académica e das unidades orgânicas que integram o Politécnico de Coimbra. São membros do Senado por eleição dois trabalhadores não docentes e não investigadores em efetividade de funções, pelo que foi desencadeado um processo eleitoral, que elegeu Ricardo Moura e Cláudia Almeida como seus representantes. Para além destes, o Senado é composto pelos seguintes elementos: o presidente do IPC, que preside, o provedor do Estudante, os presidentes das unidades orgânicas, os presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos das unidades orgânicas, os presidentes dos Conselhos Pedagógicos das unidades orgânicas, e os presidentes das Associações de Estudantes. O Senado deve ser ouvido obrigatoriamente em relação à proposta de plano estratégico do IPC, e a linhas gerais de orientação do IPC, nos planos, científico, pedagógico e de investigação e desenvolvimento, entre outras atribuições.

# Atualidade

## BREVES

### Workshop sobre gestão de tempo

No dia 5 de novembro, realizou-se na ESTGOH um workshop sobre “Métodos de estudo e gestão de tempo”, dirigido a todos os alunos dos Cursos Técnicos e Superior Profissionais a decorrer na ESTGOH. Foi organizado pelo Gabinete de Apoio ao Estudante e a oradora foi Catarina Neves (Psicóloga Clínica do IPC).

### Projeto de voluntariado social

Iniciou no passado dia 11 de novembro um projeto de voluntariado social que integra um grupo de oito alunos do 3.º ano da Licenciatura em Contabilidade e Administração, a decorrer no Lar da FAAD-Fundação Aurélio Amaro Diniz. A iniciativa foi realizada pela docente Paula Coelho que procedeu ao contacto com a instituição e ao recrutamento dos alunos.

### Fórum APSEI

Os alunos da Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho, no dia 4 de dezembro, visitaram o Fórum APSEI - Técnico de Segurança Presente e Futuro, em Sacavém. Esta visita foi orientada pelo docente Pedro Carrana.

### Visita à Sonae Arauco

No âmbito da unidade curricular Gestão da Qualidade, a docente Ana Cruz organizou uma visita de estudo à SONAE ARAUCO, no dia 25 de novembro, com os alunos do 2.º ano do CTESP em Gestão de Pequenas e Médias Empresas e do 2.º ano da Licenciatura em Gestão de Bioindústrias.

# Presidente do Município de Oliveira do Hospital deu as boas vindas aos estudantes

O presidente do Município de Oliveira do Hospital, José Carlos Alexandrino, acompanhado pelos vereadores do Executivo em regime de permanência,

deu as boas vindas aos novos estudantes da ESTGOH, numa sessão que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho. José Carlos Alexandrino

desejou os maiores sucessos escolares aos alunos que optaram pela ESTGOH para o seu percurso académico no ensino superior, sublinhando

que a Câmara Municipal estará sempre de portas abertas para apoiar os estudantes que vivem e estudam em Oliveira do Hospital. ●



José Carlos Alexandrino recebeu alunos da ESTGOH e desejou sucesso para o percurso académico



# Comissão de Praxe da ESTGOH mostrou cidade aos caloiros

A Comissão de Praxe da ESTGOH, numa atitude integradora, levou os caloiros a conhecer a cidade de Oliveira do Hospital, organizando uma caminhada, levando-os a conhecer os locais úteis e emblemáticos da cidade.

Tomé Fernandes, aluno do 1.º ano do Curso de Administração e Marketing, deu o seu testemunho: “estou a gostar muito da atividade, estamos a integrarmo-nos muito bem, dá para interagir com

praticamente todos os alunos e isso é benéfico, tanto para nós como para os outros”.

Lara Rufino, aluna do 1.º ano do Curso de Gestão, diz ter gostado da atividade, que foi muito interessante a nível de integração: “O ambiente é muito bom, como é um ambiente pequeno sinto-me mais em casa, porque eu vivo num meio pequeno, dá para ir a todo o lado, as pessoas são muito queridas, faz-me lembrar um pouco a minha casa e isso é bom”. ●



# Atualidade

## BREVES

### ESTeSC abre portas à colaboração com o Instituto Politécnico de Macau

A ESTeSC recebeu, em outubro, a visita de dois docentes do Instituto Politécnico de Macau – Bernice Lam, coordenadora do curso de Enfermagem, e Henry Tong, coordenador dos cursos de Biomédica e de Farmácia – para análise de possibilidades de colaboração futura entre as duas instituições. Os docentes macaenses foram recebidos pela Presidência da ESTeSC, pela pró-presidente e coordenadora das Relações Internacionais do Politécnico de Coimbra, Maria João Cardoso, pelo diretor de departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais, Fernando Mendes, e pelo presidente da Comissão Científica de Farmácia, Rui Cruz.

### ESTeSC colabora com Académica-OAF

O presidente da ESTeSC, João José Joaquim, reuniu, em outubro, com a vice-presidente da Associação Académica de Coimbra / OAF, Maria João Campos, e com o vice-presidente do Politécnico de Coimbra - IPC, Filipe Rodrigues, para estabelecer um entendimento de colaboração a protocolar nas áreas da formação avançada, prestação de serviços, estágios e investigação.

# ICANEMUSIC finalista no concurso Born from Knowledge 2019

## O ICANEMUSIC é o projeto vencedor da 16ª edição do concurso regional Poliempreende

A equipa do Politécnico de Coimbra do projeto ICANEMUSIC foi um dos finalistas do concurso de ideias de negócio Born from Knowledge 2019, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Agência Nacional de Inovação (ANI). O concurso, que teve lugar em outubro no Instituto Politécnico da Maia (IPMaia), distingue os melhores projetos de estudantes e investigadores de Instituições de Ensino Superior portuguesas.

O ICANEMUSIC é o projeto vencedor da 16ª edição do concurso regional Poliempreende. Trata-se de uma equipa multidisciplinar, liderada por Marta Pereira, estudante do 4.º ano de Fisioterapia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), e que integra os docentes Anabela Martins, da ESTeSC, e Fernanda Coutinho, Jorge Barreiros e Marco Silva, do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. ●



Marta Pereira, Jorge Barreiros e Fernanda Coutinho

## Poster Week colocou mais de 500 estudantes a comunicar ciência na ESTeSC

Mais de 500 estudantes da ESTeSC apresentaram publicamente os seus trabalhos de investigação e revisão bibliográfica, no âmbito da 12ª *Poster Week*. A iniciativa, que decorreu entre os dias 18 e 22 de novembro, desafiou os alunos a sair da sua zona de conforto, produzindo pósteres e colocando à prova as suas capacidades de comunicação oral.

Esta é já a 12ª edição da mostra, o que o presidente da ESTeSC, João José Joaquim, encara como “uma imagem de marca do processo

pedagógico” da Escola. “A *Poster Week* tem contribuído, como estratégia pedagógica, para o desenvolvimento de ferramentas e competências de comunicação de informação científica”, afirma. Desde 2014 que todos os semestres – ou seja, duas vezes por cada ano letivo – os estudantes da ESTeSC são convidados a submeter os seus trabalhos (no formato de resumo, em inglês) à avaliação da comissão científica da *Poster Week*. Posteriormente, os

trabalhos são apresentados em formato de poster, em sessões públicas, que se prolongam ao longo de uma semana.

Após a realização de todas as apresentações, a comissão científica da *Poster Week* atribui uma menção honrosa ao melhor poster submetido por cada unidade curricular presente na mostra (os pósteres vencedores estão disponíveis em [www.estescoimbra.pt](http://www.estescoimbra.pt)). Desde o ano passado, é também atribuído o galardão de Melhor Poster

– cujo prémio é a inscrição no congresso *Annual Meeting*, organizado pela ESTeSC – entre os trabalhos distinguidos com menções honrosas.

Integrado na *Poster Week*, realizou-se ainda um workshop de Escrita Científica. Conduzida pelo bioquímico e comunicador de ciência António Piedade, a formação abordou as especificidades da comunicação de ciência na forma de artigo, apresentando estratégias para uma abordagem mais eficiente. ●

## Atualidade

# Estudantes da ESTeSC debateram obstáculos do Ensino Superior

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior conversou com os estudantes sobre os desafios que estes enfrentam após a conclusão da licenciatura

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, esteve na ESTeSC no passado dia 23 de outubro, para debater as problemáticas, barreiras e

obstáculos no Ensino Superior com os estudantes da Escola. João Sobrinho Teixeira foi um dos convidados da Conheç'ESTES – iniciativa organizada pela Associação de Estudantes (AE)

da ESTeSC, com objetivo de promover a reflexão sobre a vida universitária e académica, bem como sobre o papel do estudante universitário na sociedade – num painel que contou também com

a participação do presidente da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Tiago Diniz, da presidente da AE-ESTeSC, Sandra Ferreira, e do

presidente da ESTeSC, João José Joaquim.

Numa sessão informal e em diálogo aberto com os estudantes presentes na plateia, o secretário de Estado falou sobre a evolução e importância do ensino superior em Portugal, sobre o modelo de ensino politécnico e sobre os desafios que os estudantes enfrentam após a conclusão da licenciatura. “Hoje, o ensino superior, além de uma qualificação para o trabalho, é também uma qualificação para a vida, para que vocês possam ter direito pleno ao exercício da cidadania”, lembrou.

A iniciativa Conheç'ESTES integrou mais dois painéis de discussão: um com o escritor Pedro Rodrigues e outro com o estudante e ativista Duarte Antão. ●



João Sobrinho Teixeira foi um dos convidados da Conheç'ESTE

## Diplomada da ESTeSC premiada no 2º Congresso Nacional de Fisiologia Clínica

Ana Carolina Carvalho, recém-diplomada em Fisiologia Clínica pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC), que concluiu a licenciatura em 2018, obteve o prémio de melhor poster no 2º Congresso Nacional de Fisiologia Clínica, que se realizou no Porto, nos dias 26 e 27 de outubro.

A ex-estudante da ESTeSC apresentou ao congresso o poster “Intervenção Multidisciplinar numa população idosa. Análise por ecocardiografia”, reflexo de um trabalho que teve como objetivo “estudar o coração a nível estrutural e funcional numa população idosa, bem como o impacto provocado por um modelo de intervenção

integrado e multidisciplinar”. Após a realização de duas avaliações com recurso à ecocardiografia – uma avaliação inicial e outra final, separadas pela implementação de um programa de intervenção multidisciplinar, que integrou a prática de exercício físico e adaptado, ajustamento nutricional, aconselhamento

farmacoterapêutico e atividades complementares de âmbito psicossocial – Ana Carolina Carvalho concluiu que existem alterações cardíacas associadas ao envelhecimento e que um plano de treino prolongado ajuda a preservar a *compliance* e a diminuir a probabilidade de vir a sofrer de insuficiência cardíaca. ●



Ana Carolina Carvalho

## Atualidade

# Nova pós-graduação em Saúde e Turismo na ESTeSC

**Curso dá resposta às necessidades de um setor em expansão e praticamente sem oferta formativa**

A ESTeSC vai iniciar uma pós-graduação em Saúde e Turismo, dando resposta às necessidades de um setor “em grande expansão”, mas “praticamente sem oferta formativa ao nível da rede de ensino superior”. A formação, apresentada a 16 de outubro, no âmbito das primeiras Jornadas da Saúde e Turismo da ESTeSC, prevê parcerias com a Escola Superior de Educação de Coimbra e com outras instituições da região Centro de referência naquela área de intervenção.

“Queremos ser parceiros do tecido empresarial existente e ajudar a formar quadros qualificados para um mercado turístico exigente”, assumiu o coordenador da pós-graduação, Filipe Amaral, na sessão de

apresentação do novo curso. O docente lembrou que a ESTeSC tem *know-how* em várias áreas com impacto no setor do turismo de saúde, tais como a Fisioterapia (quando aplicada ao termalismo, hidroterapia, talassoterapia e, de modo geral, à problemática do turismo acessível) e a Dietética e Nutrição (na integração de produtos turísticos que promovem a reeducação alimentar). Abordando o fenómeno do Turismo de Saúde e Bem-estar numa perspetiva holística – olhando para os utentes destes serviços nas suas dimensões física, mental, social e espiritual –, a pós-graduação em Saúde e Turismo da ESTeSC vai “acrescentar valor” aos profissionais da área, garante

Filipe Amaral. E são muitas as unidades que aliam turismo e saúde na região. “Olhando para o mapa ibérico, percebemos que é na zona Centro/Norte de Portugal que existe maior concentração de estâncias termais”, aponta Filipe Amaral. “Aliar a vantagem geográfica às múltiplas valências que Coimbra oferece na área da saúde, justifica que a ESTeSC chame a si a responsabilidade de dar resposta à inexistência de oferta formativa, neste domínio, na rede de ensino superior da região Centro”, concluiu.

Direcionada para empresários, gestores hoteleiros e gestores de instituições de saúde, mas também para quadros intermédios destas áreas e para

trabalhadores à procura de uma oportunidade de reconversão profissional, a pós-graduação em Saúde e Turismo da ESTeSC vai integrar duas grandes áreas de estudo: ciências da saúde e gestão de produtos turísticos. Espera-se que os futuros graduados estejam aptos a conceber e implementar estratégias de criação, desenvolvimento e promoção, de produtos de Turismo de Saúde e Bem-estar, por exemplo em estâncias termais, centros de talassoterapia, hotéis, ginásios, SPA's, clínicas, entre outros. Aberta a licenciados, independentemente da área de formação, a pós-graduação em Saúde e Turismo da ESTeSC funcionará em regime pós-laboral, ao longo de 20 semanas. ●

### BREVES

#### ESTeSC integra consórcio de escolas de Saúde

A ESTeSC integra um consórcio de instituições de ensino superior que vão cooperar em projetos de formação, atividades de Investigação & Desenvolvimento e processos de atribuição de título de especialista. Além da ESTeSC-IPC, integram esta rede as Escolas Superiores de Saúde dos Institutos Politécnicos de Leiria, Portalegre e Santarém, a Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches (Instituto Politécnico da Lusofonia) e as Escolas Superiores de Saúde do Instituto Politécnico de Saúde do Norte.

O protocolo de cooperação foi formalizado a 14 de outubro, na ESTeSC, na presença do Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, dos Vice-Presidentes da ESTeSC, Marta Vasconcelos Pinto e António Carvalho dos Santos, da diretora da Escola de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, Maria Clarisse Louro, e do diretor da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, Paulo Sargento.



Novo curso foi apresentado nas I Jornadas de Saúde e Turismo da ESTeSC

# Atualidade

## Sessão Solene e Reconhecimento Público dos melhores alunos

Coimbra Business School | ISCAC reconheceu o mérito académico dos alunos de licenciaturas, mestrados e pós-graduações do ano letivo 2017/2018

Decorreu, no passado dia 23 de novembro, a sessão solene de abertura dos mestrados, na Coimbra Business School | ISCAC. Esta sessão, que encheu o Auditório Marques de Almeida, contou com o professor de Física Carlos Fiolhais como convidado principal, proferindo a Lição Inaugural sob o tema: “Ciência e Sociedade: o nosso direito à ciência” e reconheceu publicamente o mérito académico dos alunos

de licenciatura, mestrados e pós-graduações do ano letivo 2017/2018.

Pedro Costa, presidente da Coimbra Business School | ISCAC, abriu a sessão afirmando que a “ciência é uma questão central para esta escola de negócios e ciências empresariais” e que “só a ciência será capaz de produzir respostas satisfatórias e sustentáveis aos enormes desafios e problemas que a humanidade tem pela frente”.

“A investigação e a procura da inovação têm de marcar com cada vez mais intensidade as relações da Coimbra Business School com as empresas e com as organizações públicas com as quais tem parcerias,” afirmou Pedro Costa, lançando assim o mote para a conferência que se seguia, na voz do professor universitário Carlos Fiolhais, sobejamente reconhecido pela sua atuação particular e entusiasmante forma de transmitir “saber”.

A segunda parte da cerimónia levou ao palco da escola diretores de curso e diplomados, num momento naturalmente emotivo, que, nas palavras do presidente, pretende “valorizar os alunos de excelência, homenagear o seu esforço, distinguir a sua produção e o seu contributo para a ciência”. Todos os diplomados premiados receberam uma pós-graduação ou curso breve, à escolha, a realizarem na Coimbra Business School | ISCAC.

Foi ainda atribuído um prémio a um aluno de licenciatura matriculado no presente ano. Trata-se do único prémio monetário que é concedido e tem o valor de uma propina. Este prémio é anualmente oferecido pelo parceiro Glassdrive que, atento às atuais necessidades e custos associados à frequência do ensino superior, reconhece o esforço, empenho e resultados de um aluno da Coimbra Business School | ISCAC. ●



Professor de Física, Carlos Fiolhais, foi o orador convidado

### BREVES

#### Patente exposição “Surrealismo da Califórnia - Zabreg, Lisboa e Coimbra”

Decorre na Coimbra Business School | ISCAC, até ao final do ano, a exposição coletiva de pintura “Surrealismo da Califórnia - Zabreg, Lisboa e Coimbra”, dos autores Santiago Ribeiro, Shala Rosa, Nikolina Petolas e Paula Rosa.

## Gestão de Recursos Humanos em foco

A Gestão de Recursos Humanos é uma área cada vez mais emergente de entre as várias áreas da Gestão e das Ciências Empresariais.

Pelo segundo ano consecutivo, o mestrado em Gestão de Recursos Humanos é o mais procurado da Coimbra Business School | ISCAC e a aposta da escola na discussão das temáticas relacionadas tem ido ao encontro dessa crescente procura. Em Outubro, realizou-se o Congresso de RH - Best of Gestão do Capital Humano na Região Centro, que trouxe à escola líderes empresariais, académicos e comunidade

de Recursos Humanos. Neste encontro foram discutidas temáticas como a gestão das pessoas como chave do sucesso empresarial, empreendedorismo, satisfação dos colaboradores, estratégias na atração e retenção de talento, desenvolvimento e mobilidade interna dos colaboradores, *engagement* e motivação, entre várias outras, que serviram de motor para a partilha, com o público presente, de estratégias de gestão de recursos humanos e de boas práticas nas suas organizações. Já em Novembro, foram dois os livros lançados por docentes da escola que se debruçam sobre a

gestão de pessoas nas empresas. A 13 de Novembro, Pedro Ramos, diretor de Recursos Humanos do Grupo Tap Air Portugal, lançou a obra “Pessoas & Negócios – Mobilizar para a Obtenção de Resultados”. A apresentação do seu livro foi feita por Paulo Sardinha, presidente da Associação Brasileira de

Recursos Humanos.

A 20 de Novembro, foi a vez de António Calheiros, professor Especialista da área de Recursos Humanos, lançar a sua primeira obra, “Recrutamento e Seleção – Da Teoria à Prática”, que foi apresentada por Augusto Lobato Neves, diretor Geral da Editora RH. ●



Apresentação do Livro “Pessoas & Negócios - Mobilizar para a obtenção de resultados”.

# Atualidade

## BREVES

**Caloiros do ISEC recolheram produtos hortícolas para Banco Alimentar**

Com o início de mais um ano letivo, o ISEC promoveu uma ação de acolhimento e integração aos novos alunos. Durante um dia, a 18 de setembro, um grupo de caloiros deslocou-se a um campo agrícola em Alfaielos, concelho de Soure, para recolher o restolho de couves e nabos. Todos os produtos agrícolas foram entregues no final do dia ao Banco Alimentar Contra a Fome, em Coimbra, para depois serem distribuídos pelas IPSS's que dão apoio a milhares de pessoas carenciadas do distrito de Coimbra. No final o balanço foi muito positivo: 2.500 kgs de produtos recolhidos. Pretendeu-se, com esta iniciativa de integração, promover o convívio entre os novos estudantes e os mais velhos.

# Pranchas de surf ecológicas aceleram a aprendizagem

**O projeto do Laboratório de Biomecânica Aplicada do ISEC criou uma prancha que permite corrigir a postura corporal do praticante de surf**

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) está a desenvolver uma prancha para quem está a aprender surf, construída com materiais ecológicos e reciclados, que previne erros de postura corporal e de falta de equilíbrio dos praticantes.

Está a ser desenvolvido um novo modelo de pranchas de surf que “vai ajudar no processo de aprendizagem através de um melhor desempenho biomecânico”.

“A biomecânica permite associar a destreza dos materiais da prancha com a forma como o atleta se deve posicionar para

atingir um maior equilíbrio e melhor postura corporal, e acelerar a sua aprendizagem”, salienta Mário Velindro, presidente do ISEC.

Desenvolvido pelo Laboratório de Biomecânica Aplicada do ISEC, o projeto consiste em desenvolver uma prancha que permite corrigir a postura corporal através de um registo de desempenho, em que o praticante irá aprender a posicionar-se de forma mais eficiente, de modo a conseguir equilibrar-se melhor quando estiver no mar.

“Os materiais e a estrutura da prancha já estão a ser trabalhados,

assim como o interface homem-máquina, no qual estamos a estudar o envolvimento entre o praticante e o produto”, afirma Mário Velindro.

O presidente do ISEC prevê que, em 2021, a solução já deverá estar concluída e pronta a ser comercializada.

Além do seu desempenho biomecânico, a prancha será construída recorrendo a materiais ecológicos pouco habituais entre os praticantes de surf.

“As pranchas das escolas de surf são geralmente poluentes, uma vez que os materiais que as compõem são derivados do

petróleo e estas não costumam durar muitos meses”, explica Eurico Gonçalves, presidente da Associação de Desenvolvimento Mais Surf (ADMS), da Figueira da Foz, a entidade onde nasceu a ideia deste projeto.

Por ano, em média, “saem de circulação entre oito a 15 pranchas em cada escola de surf”. “Se multiplicarmos este número por 350 - que é o número de escolas de surf registadas em Portugal -, temos entre três a cinco mil pranchas que, todos os anos, vão para o lixo e não podem ser recicladas”, acrescenta Eurico Gonçalves, que também é professor de surf. ●

## ISEC desenvolveu prótese e adaptadores para ciclista

O ciclista Manuel Ferreira (Silva e Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel), no âmbito de parceria institucional desenvolvida entre a coletividade penafidense e o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, recebeu uma prótese e adaptadores muito importantes para a continuidade da sua carreira desportiva, a qual estava em risco por motivos de saúde. Em declarações ao

Penafiel Magazine, Joaquim Ferreira, presidente da Silva e Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, explicou os moldes desta parceria que veio dar um vital contributo para a secção de paraciclismo da associação.

“É uma parceria institucional que não surge por acaso, uma vez que somos o clube mais forte no paraciclismo nacional. Este acordo parte de uma conversa que tive com o



O ciclista Manuel Ferreira recebeu do ISEC uma prótese e adaptadores

selecionador nacional, em que admiti a forte possibilidade de um dos nossos atletas, o Manuel Ferreira, poder desistir por motivos de saúde. Dado que se tratava de um dos melhores

atletas nacionais, o selecionador prontificou-se a apresentar-me a um dos investigadores do Instituto, a fim de colocar os benefícios de um protocolo já existente, ao serviço de um

atleta nosso”, contou. “Fizeram-lhe uma prótese e adaptadores para corrigir a sua posição na bicicleta, e estamos muito satisfeitos com os resultados deste trabalho”. ●

# Atualidade

## Alunos do ISEC vencem Fikalab ISEC Challenge

Jorge Costa e João Santos, estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, são os campeões da 1.ª edição, ganhando equipamentos no valor de 3 mil euros

O Polivalente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) acolheu a sessão de encerramento da primeira edição do FIKALAB ISEC Challenge 2019. O evento serviu para apresentar e premiar os projetos concorrentes no concurso lançado pela Critical Software, em parceria com o ISEC. Os alunos, que receberam como prémio equipamentos no valor de 3 mil euros, desenvolveram uma máquina de quatro rodas motrizes, com braço robótico e câmaras incorporadas, capaz de detectar carências de certas substâncias e a presença de doenças, bem como analisar as necessidades hídricas dos terrenos de cultivo.

O espaço FIKALAB foi criado em 2016, dentro da Critical Software,



Jorge Costa e João Santos são os campeões do FIKALAB ISEC Challenge 2019

e só no ano de 2019 é que foi expandido para o contexto universitário. A Critical Software, entidade parceira neste projeto, lançou o desafio ao ISEC através do seu laboratório tecnológico criativo (Fikalab). Para este

concurso estiveram inscritos 10 projetos, mas somente cinco foram finalizados.

Para o ISEC “é fundamental que a instituição de ensino tenha um conceito empresarial de modo a distinguirmos a escola no

ensino de engenharia aplicada, com parceiros institucionais e tecnológicos, tendo como objetivo o desenvolvimento de trabalhos e sua aplicabilidade e de acordo com as necessidades do mercado”, refere a instituição. ●

## Ciclo de Conferências “Excelência XXI”



O ISEC está a promover o Ciclo de Conferências Excelência XXI, que aborda os desafios emergentes que se colocam a todos e, em particular, às diversas engenharias, provocados pela transição digital e os novos conhecimentos técnicos e científicos. Este ciclo inclui um conjunto de seis conferências destinadas, prioritariamente, a todos os alunos do ISEC, e tem como objetivos principais

instigar a curiosidade e o pensamento crítico através da abordagem de temas que vão enriquecer a sua perceção sobre assuntos do mercado global, assim como proporcionar o acesso a um conjunto alargado e interdisciplinar de conhecimentos sobre a inserção dos futuros engenheiros na sociedade internacional global do século XXI.

No dia 9 de outubro realizou-

se a conferência “Desafios para Engenheiros num mundo globalizado”, por Carlos Mineiro Alves, bastonário da Ordem dos Engenheiros, no dia 8 de novembro “Empreendedorismo: do conceito à aplicação, da ideia ao negócio, da tecnologia ao valor”, por Pedro Manuel Saraiva, e no dia 6 de dezembro “Os negócios internacionais e as vantagens do mercado europeu”, por Maria Helena Guimarães.

Seguem-se, no dia 19 de fevereiro de 2020, “Engenharia e inovação no contexto da transformação digital”, no dia 18 de março de 2020 “Pensamento estratégico – Ciência ou arte?”, e no dia 22 de abril de 2020 “Comunicar com impacto”, com Marília Queiroz. As conferências decorrem sempre às 15h00, no Auditório do ISEC, e têm entrada livre. As inscrições podem ser feitas online em [www.isec.pt](http://www.isec.pt). ●

### BREVES

#### Vietname premeia João Trovão

João Pedro Trovão, professor do ISEC/Coimbra Engineering Academy e investigador na Universidade de Sherbrooke (Canadá), obteve o Prémio de Melhor Paper na Conferência – IEEE Vehicle Power and Propulsion Conference, na Universidade de Hanoi (Vietname), na Categoria “Ensino – Veículos Elétricos”, com um trabalho apresentado em parceria com os professores Ruben Gonzalez-Rubio e Ahmed Khoumsi.

#### Mesa redonda sobre Ordens Profissionais

O Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais realizou, no dia 21 de novembro, no auditório do ISEC, uma mesa redonda que abordou a temática “A economia regional, nacional e internacional, e a responsabilidade social das Ordens Profissionais”. Esta temática e o vetor da regionalização, subordinada ao tema “Ordens Profissionais e a Sociedade”, têm como principal preocupação o desenvolvimento da região centro, a nível económico, cultural e social.

# Desporto

## BREVES

### Jornadas Ibéricas de tecnologias de baixo custo

Decorreram na ESEC as I Jornadas Ibéricas de tecnologias de baixo custo aplicadas ao Treino Desportivo e à Saúde, organizadas pelo UNICID/ASSERT (ESEC), Laboratório ROBOCORP (I2A/IPC) e UNEX&FCD Cáceres. Esta formação, com a duração de 20 horas, contou com vários formadores, nomeadamente da Universidade de Extremadura, e visou conhecer tecnologias de baixo custo utilizáveis na avaliação e controlo no âmbito do treino desportivo e da saúde, conhecer os pontos de corte e a sua importância na população a avaliar ou trabalhar e conhecer novos instrumentos e possibilidades de avaliação da condição física.

### Congresso sobre Pedagogia do Desporto na ESEC

No ano em que a Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto comemora o seu 10.º aniversário, realizou-se na ESEC nos dias 25 e 26 de outubro, o seu 8.º Congresso, sob o tema "Educar pelo Desporto: O papel dos profissionais." Esta iniciativa, dirigida a estudantes e profissionais de Desporto, contou com 41 comunicações orais e 20 sessões de posters em diversas áreas de intervenção e uma conferência pelo presidente da Associação Internacional de Educação Física no Ensino Superior, Marc Cloes.

# Equipas do Politécnico de Coimbra participam em competições da FADU

**Pela primeira vez, a instituição é representada nas modalidades de Futebol, Basquetebol, Voleibol e Futsal**

O Politécnico de Coimbra está a participar nas competições da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) em várias modalidades, algumas pela primeira vez na sua história, e as equipas têm conquistado bons resultados.

No Futebol de 11 Masculino a equipa defrontou na primeira jornada, em Braga, a AAC (2:1), a AAUAv (0:2), o IPG (3:0), a AAUM (1:0) e o IPV (2:0), ficando classificados no 1.º lugar do Grupo Norte e no segundo lugar a nível nacional. A segunda jornada vai decorrer em Faro de 16 e 19 de março de 2020.

No que diz respeito ao Voleibol Masculino, a equipa jogou em Coimbra com a AAC (1:2), a AAUTAD (0:2) e a AAUM (0:2). Diogo Lopes foi um dos

jogadores com mais destaque, ao fazer mais pontos nos três jogos. No Voleibol Feminino, a equipa IPC ganhou dois jogos e perdeu um, encontrando-se no bom caminho para a segunda jornada, que vai acontecer nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2020, em Aveiro.

Já no Basquetebol Feminino, a equipa defrontou em Faro a AAUAlg (37:32), Évora (20:47), e a AAC (33:39), com destaque para a jogadora Inês Anastácio, que teve um papel preponderante na vitória no primeiro jogo. A segunda jornada desta

modalidade realiza-se a 3 e 4 de março de 2020, em Coimbra.

Existem mais modalidades em competição, nomeadamente o Futsal Feminino a decorrer durante o presente mês de dezembro, em Aveiro e o Futsal Masculino em Faro. ●



Equipa de Basquetebol Feminino do IPC

## 6º aniversário do Night Runners Coimbra

O Projeto *Night Runners* Coimbra celebrou no dia 20 de novembro o 6º aniversário com uma edição especial. A corrida e a caminhada dos *Night Runners* iniciaram no Largo da Portagem, e desta vez os participantes incluíram no percurso o Estádio Municipal Cidade de Coimbra, onde decorreu uma aula de Fitness. Desde 2013, o projeto tem promovido a atividade física

e desportiva na cidade de Coimbra, estimulando a sociabilização e dando a

conhecer a cidade.

O *Night Runners* Coimbra é organizado pelo curso de

Desporto e Lazer, da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra. ●



Equipa do Nighth Runners Coimbra

# Cultura

## Sabia que...

O Centro Cultural Penedo da Saudade do Politécnico de Coimbra, localiza-se no nº 30 da Av. Doutor Marnoco e Sousa, no edifício que foi sede do Politécnico de Coimbra. Funciona de terça-feira a domingo, das 14h às 20h, e oferece aos seus visitantes uma vasta oferta cultural, que passa por exposições, workshops, teatros, recitais, concertos e tertúlias. Estas atividades culturais tornam o centro num ponto de passagem obrigatória. Pode acompanhar a agenda cultural na página do facebook.

# Três dias dedicados aos mais novos no Centro Cultural Penedo da Saudade

“Natal Mágico” é o tema das oficinas que se vão realizar de 18 a 20 de dezembro

## Oficinas de Natal

De 18 a 20 de dezembro, o Centro Cultural Penedo da Saudade promove três oficinas de Natal. As oficinas, que são direcionadas a crianças dos 6 aos 12 anos, terão como temática “Natal Mágico”.

A Oficina 1 “Papel Mágico” tem lugar no dia 18 de dezembro, dinamizada por Ana Beatriz Marques.

Segue-se a Oficina 2 “Objetos Mágicos” será a 19 de dezembro, sob orientação de Ana Filomena Jacob.

A Oficina 3 “Sabão Mágico” decorre no dia 20 de dezembro, dinamizada por “Sabão com Arte”.

As três oficinas vão realizar-se das 14h30 às 17h30 e têm inscrição obrigatória através do seguinte link: <https://bit.ly/2P09ryU>

## Ilustração científica



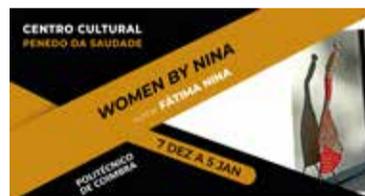
Inaugurada a 19 de novembro, está patente até 15 de dezembro uma Exposição de ilustração científica, intitulada “Natura Secreta” de Luísa Nunes.

As ilustrações permitem mostrar o que não é facilmente observável a olho nu, através da apresentação de detalhes ou características perdidas



pela descrição científica ou por fotografias. Esta exposição foi igualmente apresentada no Museu de História Natural de Florença, Itália.

## Escultura têxtil



“Women by Nina” é uma exposição de escultura têxtil que apresenta a mulher como figura central. A inauguração, que se realizou no passado dia 7 de dezembro, contou com a intervenção de Clara Moura, que falou sobre o tema “Mulheres na arte: uma corrida de obstáculos!”. Esta exposição pode ser visitada no Centro Cultural Penedo da Saudade até 5 de janeiro de 2020.

## Recital de poesia



“A poesia vai acabar” é o título de um recital de Poesia de Manuel António Pina, declamada por Alberto Serra que se realiza no dia 13 de dezembro, pelas 18h30, e que inclui o lançamento do livro “Bens de primeira necessidade” de Alberto Serra.

## Oficina de histórias



“Arte de contar” é o nome da oficina dinamizada por Bruno Batista, que tem lugar no dia 14 de dezembro (das 10h às 13h e

das 14h30 às 19h). O “contador de histórias” vai revelar os segredos da arte de contar. Esta é uma oficina direcionada a todos os que queiram explorar as suas capacidades narrativas.

## Pintura e escultura



Vasco Berardo, escultor e pintor português, ganhou o prémio internacional da FIDEM (Federation of Institutes for Medieval Studies) na Polónia e a sua exposição “Venha Ver” estará disponível para visita de 17 de dezembro a 26 de janeiro. A apresentação da exposição vai decorrer no dia 17 de dezembro, pelas 18h30 e fica a cargo do filho do autor, Nuno Berardo. ●

## BREVES

### ALEGORIAS - Alunos de Arte e Design expõem na Galeria Almedina

Esteve patente na Galeria Almedina, Edifício Chiado, em Coimbra a exposição “ALEGORIAS” com trabalhos realizados pelos alunos na unidade curricular de Oficina de Artes Plásticas, da licenciatura em Arte e Design da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra. As obras em exposição resultaram de uma proposta de trabalho que objetiva o estudo da alegoria como representação signífica indireta de outros mundos.

# Opinião

## A Nossa Alma Mater



Filomena Girão

Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra

Fui eleita Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) em cumprimento do disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), que obriga a que o presidente daquele órgão de governo seja eleito de entre os conselheiros que hajam sido cooptados na quota definida para “as personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta”.

Assim, tendo eu sido cooptada para aquele Ilustre Conselho em razão da minha actividade na advocacia, iniciarei esta minha participação no Jornal do IPC com uma breve reflexão sobre a letra e o espírito da nossa Lei Fundamental no que respeita ao tema da educação.

A Constituição da República Portuguesa (CRP), desde logo no artigo 43.º, postula a “Liberdade De Aprender E Ensinar”.

Ora, o exercício efectivo desta liberdade e a responsabilização que dela decorre exigem a adequação dos projectos educativos de cada escola às necessidades dos seus alunos, o que pressupõe que as escolas efectivamente tenham flexibilidade e autonomia curricular, pedagógica, administrativa e financeira.

E exige, também, que todos, independentemente da sua condição, tenham acesso e se encontrem capacitados para poderem escolher a instituição de ensino que melhor responda aos seus circunstancialismos, de forma livre e esclarecida.

Ainda, a mesma Lei, no artigo 73.º, relativo a “Educação, Cultura e Ciência”, obriga o Estado à promoção da democratização da educação, como forma de promover “a igualdade de oportunidades, a superação de desigualdades económicas sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, compreensão mútua, solidariedade e responsabilidade”, meios indispensáveis para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva.

Ninguém duvidará que estas premissas exigem uma adequação constante das ofertas formativas e das metodologias de ensino às profundas mudanças que, por via do efeito da globalização e do impacto das novas tecnologias, afectam a nossa vida em sociedade.

E, pelas mesmíssimas razões, é hoje inaceitável que as instituições de ensino se mantenham tão próximas do modelo organizativo que implementaram há várias décadas (ou até séculos) atrás.

É preciso combater ferozmente aquilo que os sociólogos denominam como “mecanismos de reprodução das desigualdades” e que, em Portugal merecem

particular atenção, em função da iniquidade social que geram.

Se é consensual que algumas competências básicas (da língua, da matemática ou da física) são fundamentais nas sociedades actuais e que o trabalho/emprego é uma via estrutural de integração na vida social e económica, também sabemos (e reconheceu-o o próprio legislador na nossa Lei Fundamental) que não são bastantes para garantir a redução das desigualdades e nem o desenvolvimento da participação democrática. Importa, pois, desenvolver novas áreas de ensino como forma de aumentar a participação na vida da comunidade.

Da mesma maneira, o artigo 76.º da CRP, devotado à universidade e ao acesso ao ensino superior, exige que as instituições de ensino garantam a igualdade de oportunidades e a democratização do sistema, tendo em conta “as necessidades em quadros qualificados e a elevação do nível educativo, cultural e científico do país”.

É a definição daquelas necessidades e a garantia desta elevação que exigem ajustamentos urgentes da oferta educativa e das metodologias de ensino que não se bastem com respostas às imediatas necessidades do mercado de trabalho, mas antes promovam o referido desenvolvimento educativo, cultural e científico do país e da região onde cada instituição se insere.

Finalmente, e sempre de acordo com o espírito e a lei da nossa Constituição, que, no artigo 77.º, defende a participação na gestão democrática das escolas, de professores, alunos, pais, comunidades e instituições de carácter científico, nomeadamente na definição das políticas de ensino, é ainda missão das instituições o envolvimento das (e nas) comunidades onde se inserem.

Em suma, bastará que cumpramos a nossa Lei Fundamental (que também postula a educação ambiental, a educação física e o desporto, e até o bom aproveitamento dos tempos livres) para que realizemos uma verdadeira revolução na educação e, em consequência, no desenvolvimento estratégico do nosso país.

As instituições de ensino conhecem bem este imperativo legal.

E o IPC, não sendo excepção nesta matéria, tem absoluta consciência da sua relevância para o desenvolvimento da região em que se integra. E, por isso, o IPC deve total obediência às obrigações legais e aos deveres éticos que subjazem à lei, à sua responsabilidade social, ao respeito e cuidado com todas as pessoas que fazem a sua história. É essa a *alma mater* do IPC. ●

# AGENDA

## DEZ'19

### 11 VOLUNTARIADO Reabilitação da Casa da Mata

Nos dias 11, 12 e 13 de dezembro (das 9h às 17h) realiza-se uma ação voluntária para pintura e reparação da instalação elétrica da casa e exterior da Casa da Mata na Mata Nacional do Choupal.

### 12 PALESTRA Currículo com Futuro

Às 14h, no auditório novo da ESAC, realiza-se a palestra "Conteúdos Chave para um Currículo com Futuro" por Cristina Marques Dias, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra.

### 13 APRESENTAÇÃO PRÉMIO ECOTROPHELIA Portugal

É apresentado, às 14h no Auditório H1 da ESAC, o ECOTROPHELIA Portugal - prémio promovido pela PortugalFoods e que dá aos jovens universitários a oportunidade de desenvolverem as suas ideias, criando produtos alimentares inovadores.

#### AULA ABERTA

##### "Contadores de histórias"

Aula aberta, às 15 horas, no Auditório da ESEC, com Alberto Serra, dedicada aos "contadores de histórias" verdadeiras, através do formato documentário. "Levantado do Chão", sobre o Nobel da Literatura José Saramago, e "Um sítio onde pousar a cabeça" a propósito de Manuel António Pina, Prémio Camões, são os documentários em análise.

#### ENCONTRO

##### Reunião de Dirigentes Associativos

A ESTeSC acolhe, entre os dias 13 e 15 de dezembro, um Encontro Nacional de Direções Associativas. A reunião decorre no Auditório António Arnaut.

### 16 CANDIDATURAS ABERTAS Pós-Graduação no ISEC

Candidaturas abertas, até 16 de dezembro de 2019, para a 1ª edição da Pós-Graduação em Sistemas de Transporte e Logística do ISEC. Inscrições online em: <https://inforestudante.ipc.pt>

### 17 CONCERTO Curso de Estudos Musicais Aplicados

Tem lugar um Concerto do Curso de Estudos Musicais Aplicados, no Hall Auditório da ESEC, pelas 12h.

#### INTERVENÇÃO

##### "Valoriza a tua Literacia"

O curso de Animação Socioeducativa promove a ação "Valoriza a tua Literacia" pelas 12h30, nos Claustros da ESEC, no âmbito da unidade curricular Literacia.

### 18 WORKSHOP LaTeX

Realiza-se um workshop de LaTeX, lecionado pelo Prof. Doutor Jorge Almeida, às 15h, na sala L1.5 do Departamento de Engenharia Informática e Sistemas do ISEC.

### 19 APRESENTAÇÃO SEPNA da GNR

É apresentado o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR, às 14h no auditório novo da ESAC, pelo Capitão Sandro Oliveira, chefe da Secção do SEPNA do Comando Territorial de Coimbra da GNR.

### 20 CONCERTO Curso de Estudos Musicais Aplicados

Tem lugar um Concerto do Curso de Estudos Musicais Aplicados, no Hall da ESEC, pelas 15h.

## JAN'20

### 3 CURSO Engenharia Natural na ESAC

A ESAC leva a cabo a 3.ª edição do curso de curta duração de Engenharia Natural, destinado a licenciados nas áreas de ciências florestais, agronómicas, ambientais, biológicas ou afins, e a titulares de grau académico superior estrangeiro numa dessas áreas.

### 6 DESPORTO E LAZER Semana de Campo - INVERNO 2020

O Curso de Desporto e Lazer da ESEC promove, de 6 a 10 de janeiro, a Semana de Campo Inverno 2020, com atividades desportivas e conferências.

### 10 SEMINÁRIO À descoberta da nutrição

"À Descoberta de diferentes abordagens no mundo da nutrição" é o tema da sessão, às 14h no Hospital Pediátrico de Coimbra, promovida por duas estudantes da licenciatura em Dietética e Nutrição da ESTeSC.

### 11 APRESENTAÇÃO Emergência Pré-Hospitalar

Tem lugar a apresentação pública da Sociedade Portuguesa de Emergência Pré-Hospitalar, às 14h no ISEC.

### 13 ENCONTROS Scouting no futebol

Iniciam os encontros temáticos sobre futebol "Segunda (Há) Bola", com o tema "Scouting no Futebol Profissional e na Formação", na ESEC.

### 15 PERFORMANCE EM LGP "O 15 de novembro a 15 de janeiro"

O curso em Língua Gestual Portuguesa da ESEC realiza as *performances* artísticas "O 15 de novembro a 15 de janeiro", com produções musicais, poéticas e dramáticas.